

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Proexc 01/2019 - PIBEX

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 316860.1753.228539.15112018

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Conhecendo o acesso ao Crédito Rural no Assentamento Modelo

TIPO DA PROPOSTA:

Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça

Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção

Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Thiago Vasconcelos Melo

E-MAIL: thiago.melo@ufvjm.edu.br

FONE/CONTATO: 3897325255

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc/UFVJM)

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 316860.1753.228539.15112018

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Conhecendo o acesso ao Crédito Rural no Assentamento Modelo
Coordenador:	Thiago Vasconcelos Melo / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	Proexc 01/2019 - PIBEX
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UFVJM - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Unidade Geral:	ICA - Instituto de Ciências Agrárias
Unidade de Origem:	ICA - Instituto de Ciências Agrárias
Início Previsto:	31/01/2019
Término Previsto:	31/01/2020
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Thiago Vasconcelos Melo / Docente
Órgão Financeiro:	Conta Única

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	624 horas
Justificativa da Carga Horária:	De acordo com o item 6.2.1. do edital PROEXC 01/2018 - PIBEX e com o item 7.2.1. do edital PROEXC 02/2018 - PROCARTE, o bolsista deverá dedicar, no mínimo 12 horas semanais, totalizando, no ano, 624 horas.

Periodicidade:	Anual
A Ação é Curricular?	Não
Abrangência:	Local
Tem Limite de Vagas?	Não
Local de Realização:	Unaí
Período de Realização:	fevereiro de 2019 a março de 2020
Tem Inscrição?	Não

1.3 Público-Alvo

40 famílias do Assentamento PA Modelo

Nº Estimado de Público: 47

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	2	5	0	0	0	7
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	40	40
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	2	5	0	0	40	47

Legenda:
 (A) Docente
 (B) Discentes de Graduação
 (C) Discentes de Pós-Graduação
 (D) Técnico Administrativo
 (E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Cooperativa dos Agricultores Familiares da Fazenda Santa Maria	Cooper san	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Cooperativa responsável para dar suporte na comunicação com os agricultores do assentamento PA Modelo

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Agronomia » Extensão Rural
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária:	Educação
Linha de Extensão:	Desenvolvimento rural e questão agrária

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País.

O acesso ao Pronaf inicia-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, seja ele para o custeio da safra ou atividade agroindustrial, seja para o investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura de produção e serviços agropecuários ou não agropecuários. Porém, como existem poucos estudos sobre a avaliação do impacto das políticas agrícolas e especificamente sobre o Pronaf, há uma necessidade de entender melhor seus efeitos. Muitas vezes também o acesso ao crédito é extramente difícil, e estas políticas públicas não chegam nos principais atores foco do programa. O presente projeto tem como objetivo avaliar o Pronaf nas 40 famílias do assentamento PA Modelo, buscar soluções em conjunto com os agricultores dos entraves ao acesso ao crédito, melhorar a adimplência e o acesso ao Pronaf e avaliar o impacto desta política pública no assentamento PA Modelo em Unai-MG.

Palavras-Chave:

Desenvolvimento Rural, Inclusão Social, Questão Agrária

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Unai apesar de possuir um agronegócio forte e estruturado, é a cidade de Minas Gerais com maior número de assentamentos, e projetos que visam apoiar estes é de extrema importância social e econômica, sendo um dos papéis de responsabilidade social da UFVJM.

1.6.1 Justificativa

Problematização e justificativa

De acordo com os objetivos da Política de Extensão da UFVJM:

Gerais:

- Ampliar e aprofundar as relações entre a UFVJM e outros setores da sociedade, em especial a dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, objetivando contribuir com as alternativas de transformação da realidade, no sentido da melhoria das condições de vida e do fortalecimento da cidadania.

Específicos:

- Aprofundar a relação institucional entre a UFVJM e os diferentes setores da sociedade atendidos pelas ações de extensão;
- Atuar em conjunto com as organizações da sociedade civil e do poder público que buscam soluções para demandas sociais, locais, regionais e nacionais;
- Fomentar o estabelecimento de programas e projetos de extensão vinculados a realidade local, regional

e nacional, reconhecendo como ações prioritárias os de caráter local e regional;

- Estimular as atividades de extensão que impliquem em relações multi, inter ou transdisciplinares;
- Incentivar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão universitária;
- Contribuir para o aprimoramento das concepções e práticas curriculares, propondo a inserção das ações extensionistas como componente curricular e integralizadora da formação profissional e cidadã;
- Priorizar ações de extensão que se coadunem com as diretrizes e os objetivos da extensão universitária expressas nesta política e nas quais haja a participação discente na execução.

A presente proposta apresenta a seguinte problematização/justificativa:

A origem da ocupação territorial brasileira, na época da colonização, gerou uma estrutura fundiária altamente concentrada, que foi consolidado com a aprovação da primeira lei de Terras Brasileira em 1850. Além disso, esta lei é considerada a origem do mercado de terras no Brasil, o que conseqüentemente vincula o acesso a terra a aquisição por meio do mercado (LIMA, 2011). Este fato restringe a demanda por terras no Brasil, uma vez que tem acesso a terra os indivíduos que tem recursos econômicos para sustentar tal demanda (NOZOE, 2006). As preocupações com os desequilíbrios sociais decorrentes desta concentração fundiária brasileira foram expressas ao longo da história brasileira nas diversas leis que visavam realizar a reforma agrária no Brasil. Logo, a política pública de fortalecimento da agricultura familiar- PRONAF surge como uma alternativa para tentar quebrar este paradigma e dar opções para os pequenos produtores investirem em suas atividades.

O objetivo do programa é promover efeitos positivos e estatisticamente significativos para as variáveis renda familiar total, renda familiar total per capita e patrimônio total, no entanto são escassos os trabalhos que visam conhecer se estas políticas estão chegando ao público beneficiário, e se não está, o por que, e tentar solucionar estes entraves e buscar soluções para que as pessoas que realmente necessitem de acesso ao crédito possam utiliza-lo.

No presente projeto, será observado se as 40 famílias do assentamento PA Modelo está conseguindo ter acesso ao crédito, se este alterou significativamente a qualidade de vida da família, e quais entraves para ter acesso ao mesmo e criar em conjunto com os agricultores , soluções para resolver estes entraves.

1.6.2 Fundamentação Teórica

Conhecendo o Programa de Crédito Rural - PRONAF

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País.

O acesso ao Pronaf inicia-se na discussão da família sobre a necessidade do crédito, seja ele para o custeio da safra ou atividade agroindustrial, seja para o investimento em máquinas, equipamentos ou infraestrutura de produção e serviços agropecuários ou não agropecuários.

Sua importância:

A agricultura familiar possui importante papel no agronegócio brasileiro, sendo responsável por mais de um terço da produção e três quartos da ocupação no campo. De acordo com o Censo Agropecuário de 2006, 39,68% do valor bruto da produção agrícola foram produzidos por agricultores familiares. Em geral, estes agricultores possuem baixo nível de escolaridade e adotam como estratégia de negócio a diversificação dos produtos cultivados, numa tentativa de aumentar a renda e aproveitar as oportunidades de oferta ambiental e a disponibilidade de mão de obra. Os principais programas de desenvolvimento agrário foram desenvolvidos pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) estão incluídos o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). Dessa forma, o objetivo desta política é contribuir para a redução da pobreza rural e para a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiadas, aumentando efetivamente a renda familiar (Galindo et. al 2015). Segundo Janvry e Sadoulet (2010), a agricultura pode ser um instrumento importante para a redução da pobreza e mostram que existe

uma relação inversa entre produção agrícola e pobreza. Porém, como existem poucos estudos sobre a avaliação do impacto das políticas agrícolas e especificamente sobre o Pronaf, há uma necessidade de entender melhor seus efeitos. Muitas vezes também o acesso ao crédito é extramente difícil, e estas políticas públicas não chegam nos principais atores foco do programa.

1.6.3 Objetivos

Objetivos Gerais:

Em parceria com a COOPERSAM, trabalhar em consonância em todas as atividades previstas e avaliar o Pronaf nas 40 famílias do assentamento PA Modelo

Objetivos Específicos:

- Fortificar o relacionamento do ICA/UFVJM com a comunidade
- Fixação das famílias no campo
- Buscar soluções em conjunto com os agricultores dos entraves ao acesso ao crédito.
- Melhorar o acesso ao Pronaf
- Adimplência no Pronaf
- Avaliar a política pública no assentamento Modelo.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Metas

Buscar soluções em conjunto com a comunidade sobre as dificuldades e entraves das 40 famílias sobre o acesso ao Crédito Rural

Impacto indireto:

Acesso ao crédito, Geração de Renda, pagamento das parcelas, fixação no campo.

Metodologia

Nas atividades para avaliação do Pronaf no PA Modelo, serão utilizadas as metodologias participativas de extensão rural – MEXPAR, descrita abaixo segundo Ruas, 2006.:

O MEXPAR para o desenvolvimento sustentável é uma ferramenta que contribui para a ruptura do modelo tecnicista da grande maioria dos extensionistas, atuando através da insistência técnica. O MEXPAR apresenta de forma objetiva e didática uma estratégia de trabalho emancipadora que possibilita efetivamente, com a sua aplicação, o protagonismo dos agricultores e agricultoras no processo de desenvolvimento.

A metodologia participativa definida na Política Nacional de ATER privilegia os processos participativos de promoção ao desenvolvimento rural apoiados em conceitos como desenvolvimento sustentável, agroecologia, equidade social, participação, educação popular, empoderamento, gênero, geração e etnia.

Esta metodologia foi reelaborada a partir de uma concepção educativa, que considera extensionistas e agricultores protagonistas de uma ação transformadora, na qual os extensionistas assumem o papel de mediadores do processo de mudança, e as agricultoras e agricultores familiares o de sujeitos do seu próprio desenvolvimento. Essa metodologia tem como principal objetivo propiciar aos extensionistas a vivência de um processo metodológico, fundamentado nos princípios da participação, da dialogicidade e troca de saberes, do planejamento participativo e da gestão social, capaz de orientar a sua prática junto aos agricultores familiares e outros atores sociais na implementação de estratégias de desenvolvimento rural sustentável. Esta metodologia, utiliza como referencial teórico, as relações educativas estabelecidas no processo de produção do conhecimento, agregando os princípios teóricos da Epistemologia Genética de Jean Piaget, nas referências teóricas e filosóficas do método pedagógico de Paulo Freire de educação

de adultos e na didática “aprender a aprender”, de Pedro Demo. O exercício dessa sistematização apoia-se na necessidade sentida de alicerçarmos a prática extensionista num aporte teórico – explicativo e orientador – que contribua para uma ação continuamente refletida e, portanto, reformulada na perspectiva do compromisso da extensão rural contemporânea com as mudanças sociais e a necessidade de uma prática educativa coerente com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Como explicitado na metodologia acima, a participação do público-alvo do projeto será em conjunto com os membros do mesmo, ou seja, participativo, respeitando as famílias e suas particularidades, no qual os membros do projeto serão facilitadores das ações propostas, de forma ética e dialogada, através de realização de visitas pela equipe do projeto e da realização de questionários semi-estruturados junto a comunidade para avaliar o impacto do Pronaf na comunidade e buscar em conjunto soluções para os possíveis problemas que ocorrerão.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Os estudantes dos cursos de Bacharelado em Ciências Agrárias, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia, de acordo com sua proposta metodológica de flexibilidade e interdisciplinaridade, possui em sua formação todas as características necessárias a participação e realização desta proposta.

Os Professores (Coordenador e Colaborador) da proposta realizarão a capacitação do(s) discente(s) da metodologia proposta.

O acompanhamento e avaliação do projeto será de responsabilidade do Coordenador e Colaboradores.

1.6.6 Referências Bibliográficas

GALINDO, E., RESENDE, M.G. ,CASTRO DE, C., CRAVO, T.A. Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF): Uma Avaliação de Seus Impactos Regionais. Texto para Discussão 2042, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, Brasília, fevereiro de 2015.

JANVRY, A.; SADOULET, E. Agricultural growth and poverty reduction: additional evidence. The World Bank research observer, v. 25, n. 1, p. 1-20, 2010.

LIMA, D. F. P. Avaliação de impacto do Programa Nacional de Crédito Fundiário na região Sul do Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2011.

NOZOE, N.H. Sesmaria e apossamento de terras no Brasil colônia. Revista ANPEC, Brasília, v.7, p. 587-605, 2006.

RUAS, Elma Dias et al. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável – MEXPAR. Belo Horizonte, março 2006. 134 p.

1.7 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_coopersam.pdf	Carta de Anuência da Parceria
img_0857.jpg	Anexo II - Formulário de Anuência da Diretoria da Unidade

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFVJM

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Leonardo Barros Dobbss	Dedicação exclusiva	UFVJM	240 hrs	Colaborador(a)
Thiago Vasconcelos Melo	Dedicação exclusiva	UFVJM	288 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFVJM

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Caroline Silva Botelho	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	240 hrs	Discente Voluntário(a)
Indiara Aparecida Alves da Silva	Bacharelado Em Zootecnia	UFVJM	240 hrs	Discente Voluntário(a)
Nathaly Silva Rezende	Bacharelado Em Ciências Agrárias	UFVJM	240 hrs	Discente Voluntário(a)
Regiane Rosa Amaral	Cursando Bacharel Em Ciências Agrárias, Mais Vou Migrar Para Zootecnia Em Abril de 2018	UFVJM	720 hrs	Bolsista de Extensão

Técnico-administrativo da UFVJM

Não existem Técnicos na sua atividade

Outros membros externos a UFVJM

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Thiago Vasconcelos Melo

RGA:

CPF: 08825045760

Email: thiago.melo@ufvjm.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: 3897325255

Gestor:

Nome: Thiago Vasconcelos Melo

RGA:

CPF: 08825045760

Email: thiago.melo@ufvjm.edu.br

Categoria: Professor Adjunto

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Bolsista Discente Responsável pela condução do projeto sobre orientação e supervisão do Coordenador e Colaborador Docente

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 60 Horas/Mês

Responsável: Regiane Rosa Amaral (C.H. 60 horas/Mês)

Atividade: Coordenador do Projeto, responsável por acompanhar as atividades junto com o bolsista e voluntários

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 22 Horas/Mês

Responsável: Thiago Vasconcelos Melo (C.H. 12 horas/Mês)

Membro Vinculado: Leonardo Barros Dobbss (C.H. 10 horas/Mês)

Atividade: Docente que irá ajudar o coordenador nas atividades de condução do projeto.

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 22 Horas/Mês

Responsável: Leonardo Barros Dobbss (C.H. 10 horas/Mês)

Membro Vinculado: Thiago Vasconcelos Melo (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Voluntária do projeto que estará dando suporte nas atividades do bolsista e também estará sobre supervisor a avaliação do Coordenador e Docente Colaborador.

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Caroline Silva Botelho (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Voluntária do projeto que estará dando suporte nas atividades do bolsista e também estará sobre supervisor a avaliação do Coordenador e Docente Colaborador.

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês

Responsável: Indiara Aparecida Alves da Silva (C.H. 20 horas/Mês)

Atividade: Voluntária do projeto que estará dando suporte nas atividades do bolsista e também estará sobre supervisor a avaliação do Coordenador e Docente

Colaborador.

Início: Jan/2019 **Duração:** 12 Meses
Somatório da carga horária dos membros: 20 Horas/Mês
Responsável: Nathaly Silva Rezende (C.H. 20 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2019											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Regiane Rosa Amaral	Bolsista Discente Responsável pela condução...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Thiago Vasconcelos Melo	Coordenador do Projeto, responsável por aco...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leonardo Barros Dobbss	Docente que irá ajudar o coordenador nas at...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caroline Silva Botelho	Voluntária do projeto que estará dando sup...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Indiara Aparecida Alves da Silva	Voluntária do projeto que estará dando sup...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Nathaly Silva Rezende	Voluntária do projeto que estará dando sup...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Receita

Bolsas	Valor(R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00
Subtotal	R\$ 4.800,00

Rubricas	Valor(R\$)
Material de Consumo (3390-30)	2.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00
Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	1.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00
Encargos Patronais (3390-47)	0,00
Subtotal	R\$ 3.000,00
Total:	R\$ 7.800,00

4. Despesas

Elementos de Despesas	Arrecadação (R\$)	IES (UFVJM)(R\$)	Terceiros (R\$)	Total (R\$)
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes (3390-18)	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores (3390-20)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal 1	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00

Diárias - Pessoal Civil (3390-14)	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo (3390-30)	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
Passagens e Despesas com Locomoção (3390-33)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (3390-36)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (3390-39)	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00
Equipamento e Material Permanente (4490-52)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas (Impostos)	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	3.000,00	0,00	3.000,00
Total	0,00	7.800,00	0,00	7.800,00

Valor total solicitado em Reais: R\$ 7.800,00

Sete Mil e Oitocentos Reais

A seguir são apresentadas as despesas em relação a cada elemento de despesa da atividade: Diárias - Pessoal Civil, Material de Consumo, Passagens e Despesas com Locomoção, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física, Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, Equipamento e Material Permanente, Bolsistas e Outras Despesas. Nos respectivos quadros de despesas são apresentados itens específicos, sendo relevante destacar o campo “Fonte”. O campo “Fonte” refere-se à origem do recurso financeiro, podendo ser Arrecadação, Instituição e Terceiros.

4.1 Despesas - Material de Consumo

Descrição	Qtde	Unidade	Custo Unitário	Fonte	Custo Total
Gasolina - Siga	1	Veiculo Siga	R\$ 1.500,00	IES (UFVJM)	R\$ 1.500,00
Grafica UFVJM	1	Impressao	R\$ 500,00	IES (UFVJM)	R\$ 500,00
Total					R\$2.000,00

4.2 Despesas - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição	Fonte	Custo Total
Serviço de Gráfica - Pregão	IES (UFVJM)	R\$ 1.000,00
Total		R\$1.000,00

4.3 Despesas - Bolsistas

Nome do Bolsista	Início/Término	Fonte	Tipo Institucional	Remuneração/Mês	Custo Total
Regiane Rosa Amaral	01/02/2019 01/02/2020	IES (UFVJM)	Discente de Graduação	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00
Total					R\$4.800,00

Observação (referente à Bolsa): A bolsa é importante para auxiliar o discente e incentivá-lo nas atividades do projeto

Plano de Trabalho do(s) Bolsista(s)

Regiane Rosa Amaral

Carga Horária Semanal: 12 hora(s)

Objetivos:

Treinar o discente bolsista na metodologia proposta (MEXPAR), e que o mesmo realize todas as visitas e entrevistas no Assentamento Modelo sobre supervisão dos docentes e em conjunto com a comunidade busque soluções para os possíveis entraves ocorridos e avaliar o impacto do Pronaf no assentamento Modelo.

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

Atividades a serem desenvolvidas/Mês:

1. Reunião com a equipe (fev, 2019)
2. Treinamento da metodologia (março de 2019)
3. Reunião com a liderança do Assentamento Modelo (abril de 2019)
4. Realização das Visitas (maio, junho, julho e agosto de 2019)
5. Diagnóstico das visitas (setembro, outubro e novembro de 2019)
6. Redação e publicação dos resultados (dezembro de 2019 e janeiro de 2020)
7. Redação do Relatório final (fevereiro de 2020)

4.4 Despesas - Resolução de Destinação Específica da IES (UFVJM)

Discriminação	R\$
Total	0,00



_____, 15/04/2019
Local

Thiago Vasconcelos Melo
Coordenador(a)/Tutor(a)

